

CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E GÊNERO - MULHERES PASTORAS : DESOBEDIÊNCIA FEMININA FRENTE AO PATRIARCADO CRISTÃO

Autores: ROSANA MESQUITA MENDES PEREIRA, ÂNGELA CRISTINA BORGES MARQUES

RESUMO: O presente trabalho objetiva refletir acerca do pastoreado feminino, de viés pentecostal, na cidade de Montes Claros. Não é desconhecido de todos que a presença feminina nas religiões é majoritária. No entanto, historicamente a mulher sempre esteve longe dos espaços de poder nas instituições religiosas, essas marcadamente são patriarcalistas. O poder patriarcal, compreendemos enquanto uma forma de poder colonial presente na atualidade, ou seja, o que Aníbal Quijano e Walter Mignolo chamam de colonialidade. No Brasil, observa-se, nas últimas décadas, o crescimento do número de mulheres pastoras, fenômeno que tem acompanhado o crescimento das várias formas de pentecostalismo no Brasil. Dessa forma, a pesquisa, em andamento, busca compreender se o pastoreado feminino no pentecostalismo denuncia desobediências patriarcal e epistêmica, bem como pretende verificar se o pentecostalismo brasileiro é lugar propício para tais desobediências, uma vez que coexiste em um campo religioso marcado pela diversidade cultural e forçosa posição intercultural das instituições religiosas o que nos leva a hipótese que o fenômeno em questão evidencia uma nova forma de se fazer religião ou até o prenúncio de um novo cristianismo. Além disso, este estudo pretende trazer à tona as dificuldades de aceitação encontradas pelas mulheres no desempenho da liderança eclesial, identificando as características peculiares do sacerdócio feminino como característica de descentramento e os desafios frente a colonialidade de gênero.